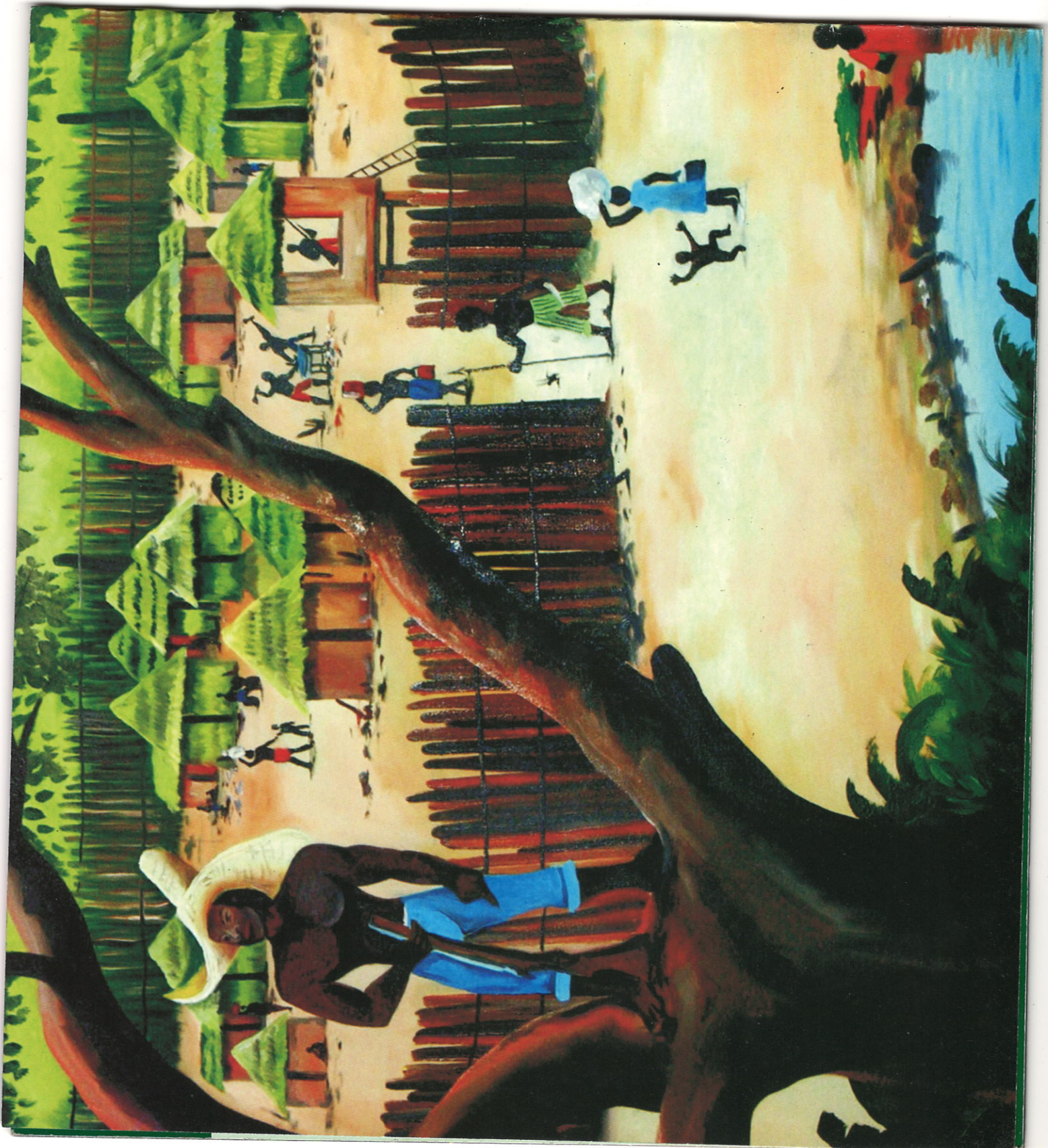


As coisas

de liberdade
terra da



Apresentação:

O **Governo de Alagoas**, consciente da responsabilidade de preservar, conservar e reativar, os sítios históricos, urbanos e rurais que existem no âmbito dos limites geográficos do Estado, adota como prioridade a instalação do Quilombo dos Palmares consolidando sua política cultural ao respeitar e salvaguardar o patrimônio cultural, artístico e ambiental do povo alagoano.

O **Quilombo dos Palmares**, maior e mais importante quilombo organizado em terras brasileiras, situou-se na Serra da Barriga, União dos Palmares, hoje tombada pelo Decreto Presidencial nº 96038, 12 de maio de 1988.

▼ Maquete de um Mocambo





Justificativa:

O resgate e a preservação do acervo histórico, cultural e artístico de Alagoas tem como orientação promover o desenvolvimento sustentável da região transformando a **Serra da Barriga** em ponto de referência da população local como opção de atratividade turística.

Por essa razão, o **Governo de Alagoas** sente a urgente necessidade de desenvolver este projeto centrado na experiência quilombola, onde a história daqueles que organizaram o **Quilombo dos Palmares** seja o principal motivo para desencadear uma demanda turística para a Serra, com enfoque histórico, cultural e preocupação ecológica preservacionista, a fim de atrair também os visitantes em trilhas paisagísticas.

▼ Estacionamento



Significado do



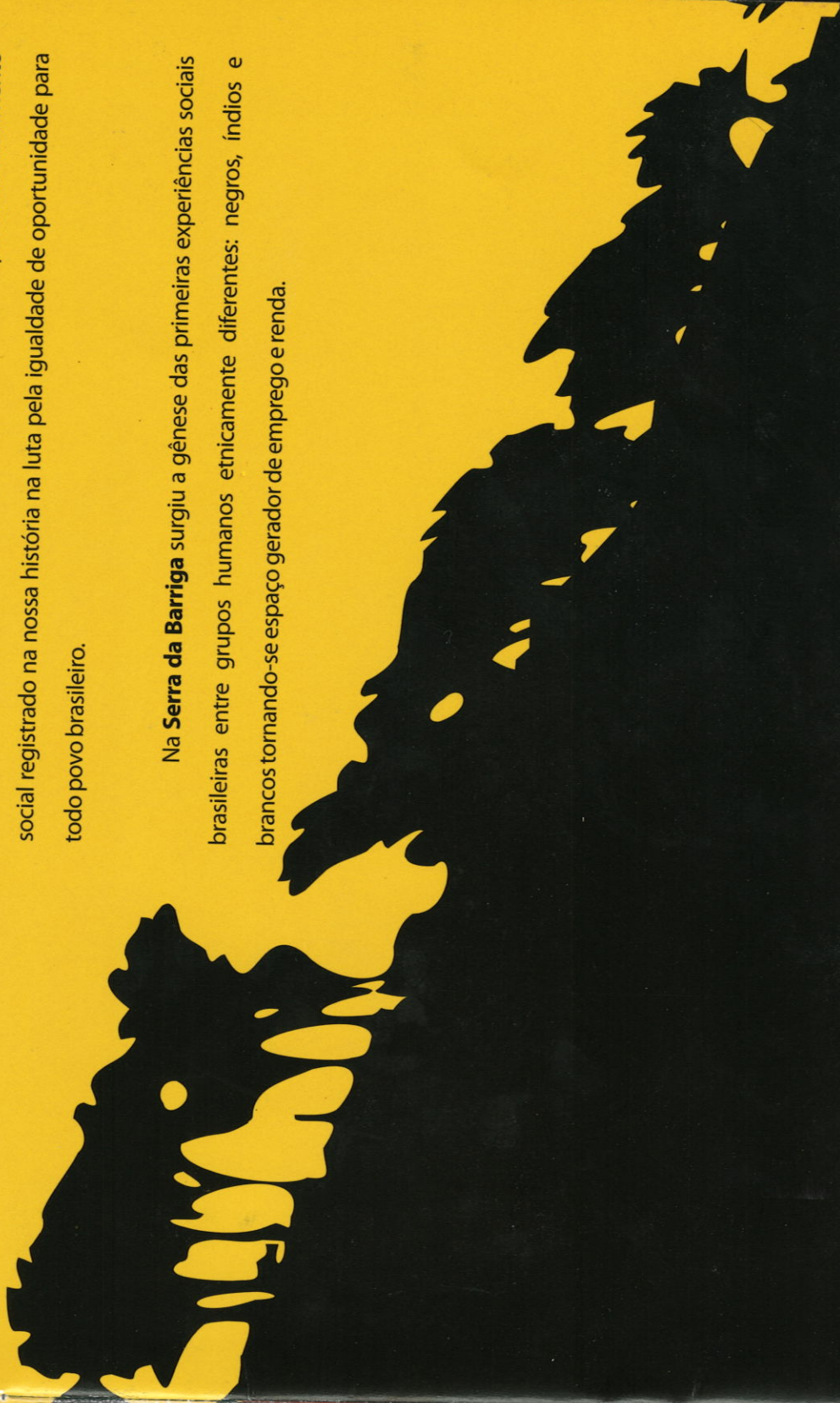
QUILOMBO DOS PALMARES

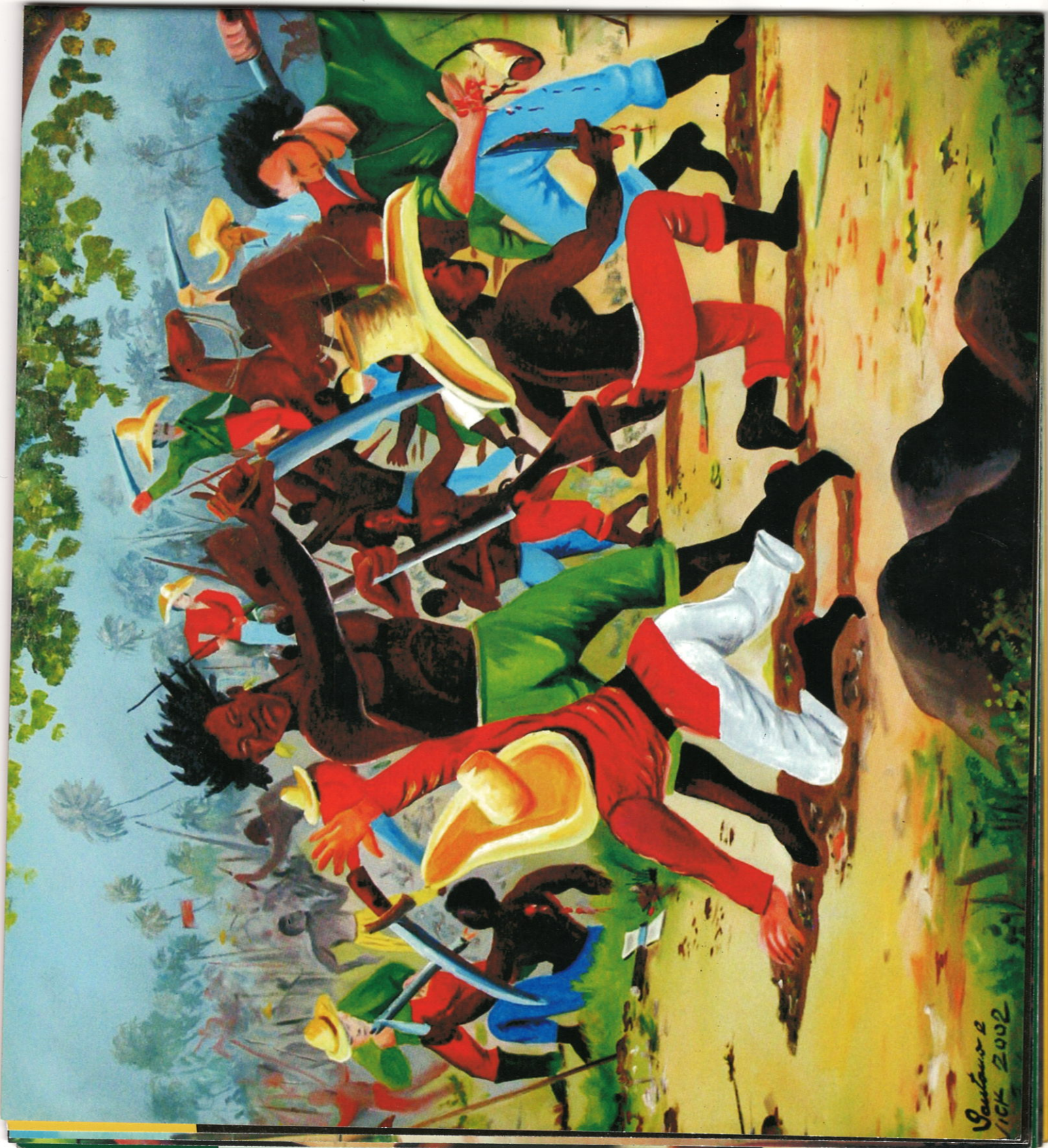
SERRA DA BARRIGA

Quilombo dos Palmares - Serra da Barriga

É um espaço de (re)construção da trajetória dos afro-descendentes na formação da sociedade brasileira por ter sido o mais importante movimento social registrado na nossa história na luta pela igualdade de oportunidade para todo povo brasileiro.

Na **Serra da Barriga** surgiu a gênese das primeiras experiências sociais brasileiras entre grupos humanos etnicamente diferentes: negros, índios e brancos tornando-se espaço gerador de emprego e renda.





Santana 2
1/14 2002

Objetivos:

Geral:

É propósito do **Governo de Alagoas** construir na **Serra da Barriga**, um conjunto arquitetônico e paisagístico para resgatar e dinamizar a história dos afro-descendentes, criando neste local, infra-estrutura para que o visitante possa conhecer e divulgar a epopéia quilombola.

Específicos:

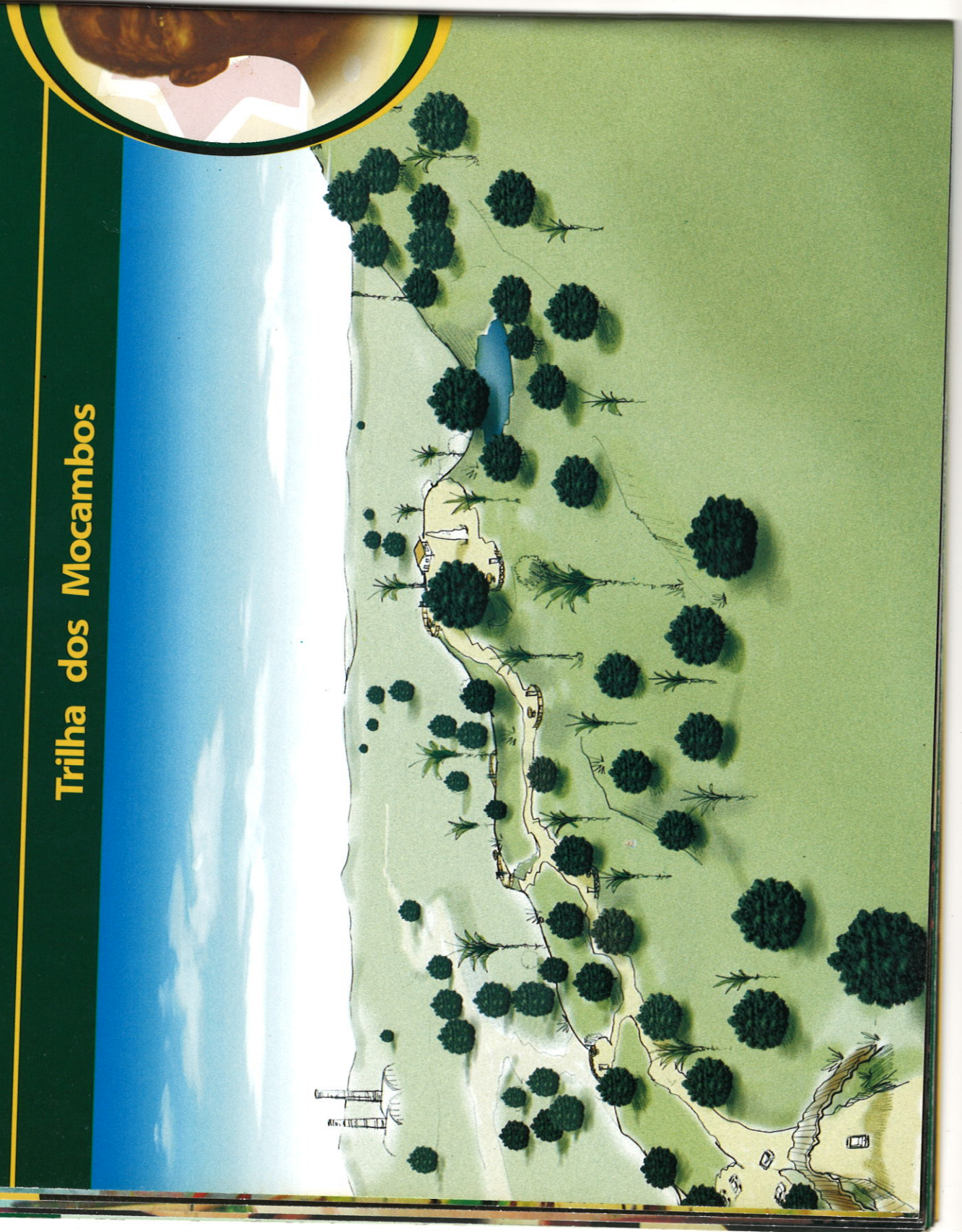
- Construir um **Memorial a Zumbi dos Palmares**, para se tornar centro de referência da histórica do **Quilombo dos Palmares** e do negro na diáspora;
- Gerar renda para a comunidade local, focando a história do **Quilombo dos Palmares** através de atividades turísticas e culturais;
- Preservar o campus paisagístico, promovendo o reflorestamento da **Serra da Barriga** com espécies nativas e conservando as existentes;
- Construir na **Serra da Barriga** equipamentos turístico e cultural para divulgar a cultura e a história do **Quilombo dos Palmares** e do negro na diáspora;
- Realizar estudos arqueológicos para identificar e preservar a história dos quilombolas que organizaram o **Quilombo dos Palmares**.

▼ **Plató Principal**



Composição do Quilombo de

Trilha dos Mocambos



s Palmares - Serra da Barriga

Memorial Zumbi dos Palmares



Composição do Quilombo dos

Monolítico a Zumbi

Trilha de Acesso

Lagoa



Rota da Liberdade:

- ▶ Maceió / Fazenda Sueca.
- ▶ Fazenda Sueca / Fazenda Ihaumas.
- ▶ Fazenda Ihaumas / Muquém.
- ▶ Muquém / Serra da Barriga.
- ▶ Serra da Barriga / Viçosa Cajueiro Sumidouro de Zumbi.
- ▶ Viçosa Cajueiro Sumidouro de Zumbi / Atalaia.
- ▶ Atalaia / Maceió.

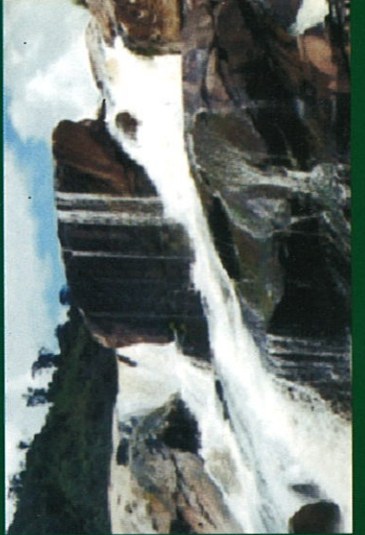


Palmares - Serra da Barriga

os Negros

Estacionamento

Mocambo



Indicativos para um plano geral:

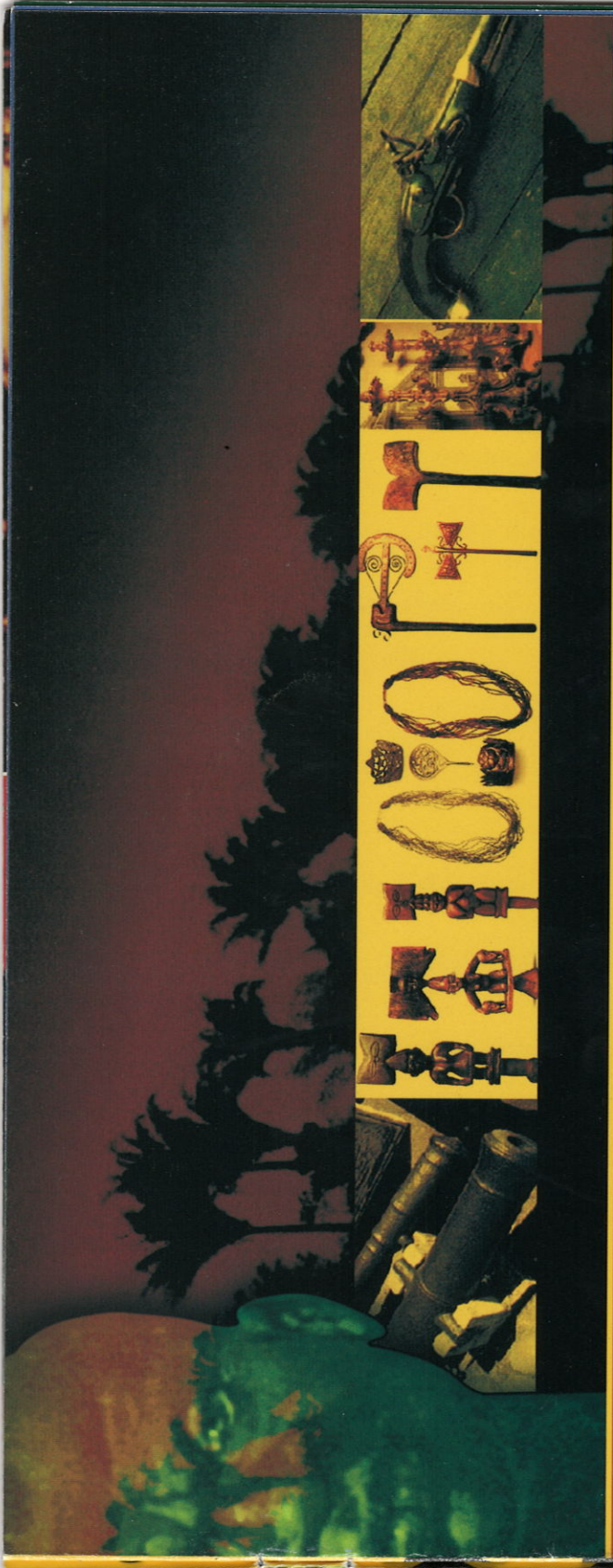


Para que este projeto tenha viabilidade e sustentabilidade econômica e com isso garantir sua manutenção, torna-se necessário a implantação de ações que viabilizem o fluxo turístico na região, como uma das alternativas tanto econômica como disseminadora da epopéia quilombola em todo mundo.

Essa infra-estrutura de sustentação abrange, além da área hoteleira, atrações artísticas e culturais, instalações de restaurantes de boa qualidade e outros investimentos que venham garantir o conforto e o lazer cultural ao visitante.

A cidade de **União dos Palmares** precisa se engajar diretamente no projeto, melhorando a sua estrutura básica no que diz respeito a saneamento, energia, limpeza das ruas e urbanização das praças, bem como manutenção constante de suas estradas de acesso.

Além disso, o cidadão local precisa tomar conhecimento e estar preparado para a mudança sócio-cultural do próprio cotidiano da cidade, agora vocacionada para o turismo diferenciado.



Entre as ações que devem ser empreendidas no entorno da Serra, destaca-se a demarcação da área tombada por espécie de plantas nativas, comercialização de produtos das atividades de subsistência na própria comunidade, implantação de pequenas fábricas de doce, de alambiques etc.

A restauração da casa-grande da Fazenda Ilhauma, localizada próxima à **Serra da Barriga** dará, uma visão de conjunto estabelecendo um paralelo entre o poder dominante do branco e o ideal de liberdade do negro.

A estação ferroviária, exemplar arquitetônico do século XIX, deve ser restaurada e revitalizada com a instalação de uma Biblioteca especializada em cultura negra.



Trilha dos Mocambos:

A entrada de acesso à Serra da Barriga deverá ser delimitada por um pórtico de linhas simples, representando o perfil da Serra, em corte longitudinal. Nele, será instalado o sistema de controle de entrada e de saída do público, de modo que não interfira em sua visibilidade, para que o contorno do pórtico fique bem delimitado, à vista do visitante.

No percurso, além da beleza paisagística que, a todo momento se descortina, em ambos os lados, os 11 Mirantes, terão painéis explicativos com referências informativas sobre cada um deles e ponto de apoio para um descanso na íngreme subida.

Nos painéis explicativos, o visitante tem o nome do mocambo, com as suas características físicas e populacionais, além da sua representação em desenho.

Memorial Zumbi:

- Museu
- Pinacoteca
- Biblioteca
- Auditório
- Biblioteca virtual
- Sala exposição
- Mapoteca
- Videoteca
- Setor Administrativo e serviço

▼ Trilha de Acesso aos Mocambos



O Negro na Cons

A presença do negro na formação e construção da identidade brasileira começa em 1538 com a chegada dos primeiros escravizados no Brasil. Em toda cadeia produtiva, os escravizados produziram conhecimentos. Nas atividades agrícolas, na mineração, no fabrico do açúcar, nas esculturas e na construção de templos religiosos existe a marca singular dos afro-descendentes. A música brasileira, tanto erudita quanto de domínio popular desde o período colonial, tem em sua composição e melodia a marca da cultura afro-brasileira.

Através da influência direta do negro, as tendências estéticas da Colônia foram assumindo características próprias que passaram a se definir, mais nitidamente, nos séculos XVII e XVIII.

A tropicalidade do barroco brasileiro é um bom exemplo de particularidade do gosto afro redimensionando as influências artísticas portuguesas, com a naturalidade e o domínio de quem já esculpia e dominava o metal em seu solo pátrio, antes de virem para a América.

Vale lembrar, a força do sincretismo religioso que, cada vez mais, se expande entre os brasileiros, ampliando o elenco de divindades de suas devoções e dando ao catolicismo local o reforço do misticismo afro, carregado de energia e simbolismo.

Também na alimentação, o negro trouxe os seus hábitos e a sua culinária, sempre marcada pela presença do alimento votivo e pelos ingredientes advindos das suas plantações, como o milho, o coco, o dendê, a mandioca, inhame e a cana.



trução do Brasil



Na história, na literatura, na política e em todos os campos profissionais o negro afirma a sua presença, muitos deles se destacando com sucesso. Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, são hoje referência nas artes. Machado de Assis e Tobias Barreto, na literatura; José do Patrocínio, Abdias Nascimento e Benedita da Silva, na política; Luiza Main, nos movimentos sociais; André Rebouças, na engenharia; Milton Santos, na Geografia; Grande Otelo e Zezé Mota, no teatro; Pelé e Garrincha no futebol; Jamelão e Djeavan, na música, e, além de muitos outros, Zumbi dos Palmares, herói nacional, inscrito no livro de tomo do Estado brasileiro.

Assim, o negro é sempre figura presente em todos os acontecimentos históricos e nas análises antropológicas, sociais e econômicas do Brasil, embora não se tenha explorado com a devida profundidade toda a diversificação e extensão do elemento africano na cultura material e espiritual brasileira.

Órgãos e Secretarias de Estado responsáveis pelo projeto:

Ministério da Cultura

Fundação Cultural Palmares

Secretaria de Defesa e Proteção das Minorias - **SEDEM**

Serviço de Engenharia do Estado de Alagoas - **SERVEAL**

Coordenador do projeto:

Prof. Zézito de Araújo

(Secretário das Minorias)

Responsável pelo projeto

Arqt^a Júlia Tavares

(SERVEAL)



MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

